

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

**ICA 33-2**

**INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE  
CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR  
INICIAL**

**2011**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**



**RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL**

ICA 33-2

**INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES DE  
CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR  
INICIAL**

2011



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

PORTARIA DIRAP Nº 1.995/ISM, DE 22 DE MARÇO DE 2011.

Aprova a reedição das Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2012.

**O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**, no uso de competência subdelegada pela Portaria COMGEP nº 49/SEM, de 29 JUN 2006, e tendo em vista o art. 70 do Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), e Portaria Normativa nº 31/MD, de 5 de janeiro de 2011, Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas em 2012 (PGC 2012), resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 33-2 “Instruções Complementares de Convocação para o Serviço Militar Inicial na Aeronáutica para o ano de 2012”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI  
Diretor da DIRAP

(Publicado no BCA nº 059, de 28 de março de 2011)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b>	11
1.1	<u>FINALIDADE</u>	11
1.2	<u>ÂMBITO</u>	11
<b>2</b>	<b>RECRUTAMENTO</b>	12
2.1	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	12
2.2	<u>CONVOCAÇÃO</u>	12
2.3	<u>ALISTAMENTO</u>	12
2.4	<u>SELEÇÃO GERAL</u>	13
2.5	<u>SELEÇÃO ESPECIAL</u>	14
2.6	<u>CONSTITUIÇÃO DAS CS/CSFA/CSE</u>	15
2.7	<u>DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS</u>	16
2.8	<u>SELEÇÃO COMPLEMENTAR</u>	18
2.9	<u>BOLETIM DE NECESSIDADES (Bol Nec)</u>	19
2.10	<u>INCORPORAÇÃO</u>	20
2.11	<u>ENTREGA DE CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO (CDI) E DE CERTIFICADO DE INSENÇÃO (CI)</u>	21
2.12	<u>SITUAÇÃO DE REFROTÁRIO E INSUBMISSO</u>	21
<b>3</b>	<b>PRESCRIÇÕES DIVERSAS</b>	23
3.1	<u>LICENCIAMENTO “EX-OFFICIO”</u>	23
3.2	<u>CONSCRITO INCORPORADO POSSUIDOR DE TÍTULO DE ELEITOR</u>	23
3.3	<u>PRAZO DE VALIDADE INICIAL E REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR (CAM)</u>	24
3.4	<u>DA LIBERAÇÃO DO CONSCRITO</u>	24
3.5	<u>INSTRUÇÕES REGIONAIS PARA EXECUÇÃO DE CONVOCAÇÃO</u>	24
3.6	<u>RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO</u>	24
3.7	<u>MULTAS E TAXA MILITAR</u>	25
3.8	<u>PUBLICIDADE</u>	26
3.9	<u>SOBRECARGA DOS OSM</u>	26
<b>4</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS</b>	27
4.1	<u>VALIDADE</u>	27
4.2	<u>CASOS NÃO PREVISTOS</u>	27
	<b>REFERÊNCIAS</b>	28
	<b>Anexo A – Municípios Tributários</b>	30
	<b>Anexo B – Municípios Tributários Exclusivos da Aeronáutica</b>	32
	<b>Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)</b>	33
	<b>Anexo D – Cargos por Padrões Funcionais</b>	44
	<b>Anexo E – Boletim de Necessidades (BOL NEC)</b>	49
	<b>ÍNDICE</b>	50

## **PREFÁCIO**

Esta Instrução Complementar está sendo reeditada a fim de disciplinar os procedimentos, prescrições e prazos relativos ao Recrutamento para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica.

Vale destacar a relevância do assunto aqui tratado, uma vez que contempla a Convocação, a Seleção Geral, a Distribuição, a Seleção Complementar, a Incorporação e o Licenciamento de expressiva parcela do contingente que integra as fileiras da Força Aérea, sendo dessa forma documento de consulta obrigatória por todos os setores que de alguma forma tomem parte de uma ou mais etapas citadas.

Cumpre salientar, ainda, que as instruções, prescrições e prazos foram estabelecidos de acordo com o Plano Geral de Convocação para o ano de 2012 (PGC-2012), uma publicação elaborada anualmente pelo Ministério da Defesa com a participação dos Comandos Militares, bem como por outros diplomas legais pertinentes ao assunto, tudo visando a captar os recursos humanos mais adequados ao atendimento das necessidades das Forças Armadas, sem, contudo descuidar dos fundamentos que caracterizam a consecução do objetivo da convocação, que é a prestação do Serviço Militar Inicial com vistas à formação da Reserva Mobilizável da Aeronáutica.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta Instrução foi elaborada de acordo com o prescrito no art. 70 do Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), aprovado pelo Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966 com a finalidade de complementar o Plano Geral de Convocação (PGC) para o Serviço Militar Inicial (SMI) nas Forças Armadas (FA) no ano de 2012, aprovado pela Portaria Normativa nº 31/MD, de 05 de janeiro de 2011, do Ministro da Defesa (D.O.U. nº 7, de 11 de janeiro de 2011), e regular o recrutamento da classe dos brasileiros nascidos em 1993, bem como os de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, incluindo-se, neste caso, também o Serviço Militar para médicos, farmacêuticos, dentistas, e veterinários (MFDV).

### **1.2 ÂMBITO**

Estas Instruções, de observância obrigatória, aplicam-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

## **2 RECRUTAMENTO**

### **2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**2.1.1** Os Órgãos de Alistamento (OA) da Aeronáutica foram desativados com o advento da unificação do Alistamento, da Seleção e da Distribuição implantada pelo Ministério da Defesa (MD) em todo o território nacional, desde 2003, ficando as Juntas de Serviço Militar (JSM) responsáveis por realizar o alistamento do conscrito para as três Forças.

**2.1.2** O MD estabeleceu a sistemática utilizada pelo Exército Brasileiro (EB) como base para a implantação do modelo unificado, sendo denominado Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB)

**2.1.3** Os Comandos Aéreos Regionais (COMAR), utilizando-se dos Serviços Regionais de Recrutamento e Mobilização (SERMOB) e das Seções Mobilizadoras (SMOB) jurisdicionadas, em coordenação com as Regiões Militares (RM), executam as atividades de Serviço Militar em suas respectivas áreas.

**2.1.4** Os procedimentos a adotar, em âmbito regional, devem ser fruto de discussão entre os Órgãos do Serviço Militar (OSM) das três Forças, sendo comunicado à Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) e, dessa, ao MD, para fins de conhecimento e gerência do processo, em âmbito nacional.

### **2.2 CONVOCAÇÃO**

**2.2.1** Serão convocados à prestação do SMI obrigatório todos os brasileiros da classe de 1993, do sexo masculino, e os das anteriores que estejam em débito com o Serviço Militar.

**2.2.2** A relação dos Institutos de Ensino Formadores de Médico, Farmacêutico, Dentista e Veterinário (IEMFDV) dispensados de tributação encontra-se no Apêndice 05 do PGC-2012.

**2.2.3** De acordo com a Lei nº 12.336, de 26 de outubro de 2010, o cidadão que tiver sido isento ou dispensado da incorporação (portador de CI ou CDI) e concluir curso em instituto de ensino destinado à formação de médico, farmacêutico, dentista e veterinário poderá ser convocado para a prestação do Serviço Militar. Neste caso, o CI/CDI terá validade até a diplomação, quando deverá ser revalidado pela RM respectiva.

### **2.3 ALISTAMENTO**

**2.3.1** As Juntas do Serviço Militar (JSM) dos municípios são os órgãos responsáveis pelo alistamento de todos os cidadãos, independentemente da Força em que desejarem prestar o SMI.

**2.3.2** Em função da unificação do Alistamento, nos municípios de tributação exclusiva para a Aeronáutica, os COMAR, por intermédio dos SERMOB, deverão ligar-se, entre 15 de novembro e 15 de dezembro, com as RM para detalhamento da data e do local de apresentação para a Seleção Geral no ano seguinte, os quais deverão constar nos Planos Regionais de Convocação (PRC) das RM.

**2.3.3** Os conscritos maiores de 28 (vinte e oito) anos de idade, exceto os “Preferenciados”, (nº 32 do art. 3º do RLSM) terão sua situação regularizada pelas JSM, que emitirão o Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).

2.3.4 Os alistados serão encaminhados pelas JSM à Seleção Geral de forma escalonada, a fim de não exceder as reais possibilidades de atendimento diário das Comissões de Seleção (CS) e das Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA).

**2.3.5** Prazos para a classe convocada (1993):

Período de Alistamento	Situação	Destino
03 de janeiro a 29 de abril 2011	Alistamento dentro do prazo	Seleção 2011
02 de maio a 30 de junho 2011		Seleção 2012
1º de julho a 30 de dezembro 2010	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	Seleção 2012

**2.3.6** Prazos para as classes anteriores (não alistados):

Período de Alistamento	Situação	Destino
03 de janeiro a 29 de abril 2011	Alistamento fora do prazo: multa prevista no nº 1 do art. 176 do RLSM	Seleção 2011
02 de maio a 30 de dezembro 2011		Seleção 2012

**2.3.7** Com exceção do prescrito na Lei do Serviço Militar (LSM) e no Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), nenhum cidadão poderá ser dispensado do pagamento da taxa militar e multas.

## **2.4 SELEÇÃO GERAL**

**2.4.1** Tem por finalidade a avaliação dos convocados para o SMI, quanto aos aspectos físico, cultural, psicológico e moral, de forma a permitir que sejam aproveitados de acordo com suas aptidões e as necessidades da Aeronáutica.

**2.4.2** Serão submetidos à Seleção Geral os conscritos (sexo masculino), alistados residentes em Municípios Tributários (MT), pertencentes à classe de 1993, alistados até 30 de abril de 2011 e os de classes anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, alistados até 30 de abril de 2011.

**2.4.3** A Seleção Geral será realizada pelas Comissões de Seleção das Forças Armadas (CSFA) no período de 04 de julho a 07 de outubro de 2011 e pelas Comissões de Seleção (CS) nos Municípios de Tributação Exclusiva para a Aeronáutica, preferencialmente, após 10 de outubro de 2011.

**2.4.4** A apresentação do Certificado de Alistamento Militar (CAM) constituirá condição indispensável para que o conscrito seja submetido à Seleção Geral. O cidadão que se apresentar para a seleção, sem ter realizado o alistamento ou que o tendo feito extraviar o CAM, deverá ser encaminhado à JSM para ser alistado ou obter 2ª via, respectivamente.

**2.4.5** As CS deverão orientar os conscritos que não possuam CPF para que o obtenham até a data de apresentação na Seleção Complementar, de modo que na incorporação todos possuam o documento em questão, necessário ao processamento do pagamento do pessoal.



**2.4.6** Aspecto de capital importância a ser observado pela CS será o de evitar a inclusão de indivíduo incompatível com a vida militar, aí considerando, inclusive, aquele identificado com o uso indevido de drogas. Convém que seja realizada uma averiguação criteriosa em todas as fases da Seleção (Geral e Complementar), bem como uma rigorosa inspeção de saúde a fim de dificultar o ingresso de pessoa não condizente.

**2.4.7** O convocado, distribuído para Incorporação ou Matrícula, que transferir sua residência deverá se apresentar no SERMOB/SMOB de destino, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar (nº 1, do art. 82, do RLSP e letra “b”, do subitem 4.10.1, das Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas - IGCCFA).

**2.4.8** Em caso de igualdade de perfis profissiográficos e padrões funcionais dos conscritos, conforme estabelecido pelo Centro de Estudos de Pessoal (CEP) do Exército, deverão ser dispensados, em princípio, os conscritos formalmente empregados, mediante a apresentação da Carteira de Trabalho (CT) assinada pelo empregador.

**2.4.9** Ninguém será privado de direito por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei (Inciso VIII, do art. 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil).

**2.4.10** Enfim, tomando como base a previsão das necessidades de soldados de uma determinada OM e o número de alistados, pode-se com segurança utilizar a proporção de 5x1 e encaminhar um número reduzido de conscritos para a Seleção Geral, o que diminuirá consideravelmente o período de realização da Seleção, e, ainda, o número de elementos nas CS.

## **2.5 SELEÇÃO ESPECIAL**

**2.5.1** Serão submetidos à Seleção Especial (MFDV):

- a) todos os brasileiros do sexo masculino, estudantes do último semestre dos cursos de formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários de Institutos de Ensino (IE) tributários, oficiais ou reconhecidos, e os MFDV do sexo masculino que tenham obtido adiamento de incorporação e estejam sujeitos à prestação do Serviço Militar e os portadores de CDI; e
- b) os MFDV voluntários, conforme critérios estabelecidos pelos Comandantes Militares interessados, inclusive as mulheres, observadas as normas para aplicação dos Decretos nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966, com a redação dada pelo Decreto nº 1.294, de 26 de outubro de 1994, e nº 63.704, de 29 de novembro de 1968, com a redação dada pelo Decreto nº 1.295, de 26 de outubro de 1994.

**2.5.2** A Seleção Especial de MFDV será realizada pelas Comissões de Seleção Especial (CSE), no período de 08 de setembro a 31 de outubro de 2011.

**2.5.3** O médico convocado para o Serviço Militar que tiver sido aprovado para a Residência Médica poderá solicitar o adiamento da matrícula nesse curso, conforme a Resolução da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) nº 01, de 11 de janeiro de 2005, publicada no *Diário Oficial da União* nº 9, de 13 de janeiro de 2005.

**2.5.4** O VI COMAR deverá, ao informar suas necessidades de MFDV à CSE da 11ª RM, de acordo com o parágrafo 2º, do art. 16, do RLMFDV, incluir, nos efetivos a incorporar, um acréscimo para atendimento das necessidades do Hospital das Forças Armadas (HFA). (item 3.6.4.1 do PGC 2012).

**2.5.5** O convocado, distribuído para Incorporação ou Matrícula, que transferir sua residência deverá se apresentar no SERMOB/SMOB de destino, com a maior brevidade possível, a fim de concorrer à Seleção Complementar (nº 1, do art. 82, do RLSM e letra “b”, do subitem 4.10.1, das Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas - IGCCFA).

## **2.6** CONSTITUIÇÃO DAS CS/CSFA/CSE

**2.6.1** Para a Seleção Geral dos convocados em MT a mais de uma Força Armada, funcionarão CSFA, constituídas por integrantes das Forças interessadas (Marinha, Exército e Aeronáutica), sob a responsabilidade das RM, que a realizarão em coordenação com os Comandos dos respectivos DN e COMAR.

**2.6.2** O COMAR deverá, juntamente com o DN e a RM, em âmbito regional, colaborar na composição das CSFA, para atendimento de um efetivo de 100 homens/dia, tomando por base a seguinte proposta:

<b>POSTOS/GRADUAÇÕES</b>	<b>EFETIVO</b>
Oficial Médico	01
Oficial Dentista	01
SO/Sgt	02
SO/Sgt de Saúde	01
Cabo	01
Soldado	02
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>

**2.6.3** As CSFA deverão seguir orientações contidas em Normas de Procedimento das Comissões de Seleção (NPCS), elaboradas pela Diretoria de Serviço Militar (DSM-EB).

**2.6.4** O COMAR deverá coordenar junto à RM as necessidades de aplicação de estágio para os integrantes que participarão dos trabalhos da CSFA.

**2.6.5** As diárias e passagens necessárias para a realização dos estágios e trabalhos de seleção deverão ser providenciadas pela OM à qual o OSM estiver vinculado.

**2.6.6** As demais despesas e os meios necessários deverão ser distribuídos pelas Forças integrantes da CS/CSFA, mediante entendimentos entre o COMAR e as RM.

**2.6.7** Para a Seleção Geral nos Municípios de Tributação Exclusiva (MTE) para a Aeronáutica funcionarão CS, constituídas por militares da Aeronáutica, sob a responsabilidade do respectivo COMAR.

**2.6.8** As CS designadas para a Seleção Geral em MTE também utilizarão os critérios estabelecidos nas Normas de Procedimentos das Comissões de Seleção (NPCS) elaboradas pela DSM-EB, portanto faz-se necessário que algumas providências sejam tomadas pelo SERMOB/SMOB, tais como:

- a) Levantar o número de conscritos alistados nas JSM;
- b) Levantar as necessidades para as duas incorporações de 2012;
- c) Estabelecer, preferencialmente, uma razão de 5x1 para a Seleção Geral (ou seja, para cada vaga deverão ser selecionados cinco conscritos);
- d) Informar à RM a necessidade para as duas incorporações de 2012, para o município em questão, a fim de que possa ser procedida a pré-dispensa;
- e) Utilizar um número máximo de militares do efetivo local para compor as CS;
- f) Deslocar para a CS um número mínimo de militar das outras localidades, sendo considerado adequado o máximo de 04 militares;
- g) Observar que as CS deverão dispor de compartimentos individuais (divisórias) para a realização da inspeção de saúde nos conscritos; e
- h) Encaminhar toda documentação utilizada na avaliação dos conscritos à Seção de Serviço Militar Regional (SSMR) da RM.

**2.6.9** Os dados dos conscritos apresentados na Seleção Geral deverão ser carregados pelas CS, semanalmente, no Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB).

**2.6.10** Em MTE com efetivo reduzido de militares, poderá ser constituída uma Comissão de Seleção Volante (CSV), que será coordenada pelo Chefe do SERMOB.

**2.6.11** Para a Seleção dos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários (MFDV) e dos estudantes dos Institutos de Ensino de Formação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (IEMFDV), funcionarão Comissões de Seleção Especiais (CSE), constituídas por elementos das Forças interessadas, sob a responsabilidade da RM (art. 16 do RLMFDV).

## **2.7 DISTRIBUIÇÃO DOS SELECIONADOS APTOS**

**2.7.1** É a fase na qual os conscritos aptos, sem restrição na Seleção Geral, serão distribuídos para as Forças armadas ou incluídos no Excesso de Contingente.

**2.7.2** Cada COMAR deverá efetuar a coordenação com o DN e a RM de sua jurisdição, visando à inserção dos parâmetros para distribuição dos selecionados aptos na Seleção Geral, de acordo com a Sistemática de Avaliação de Conscrito do SERMILMOB.

**2.7.3** A distribuição dos conscritos selecionados aptos será realizada pelas RM em suas áreas de responsabilidade e de acordo com os entendimentos prévios estabelecidos por ocasião da Reunião de Coordenação da Distribuição, atendendo as nossas necessidades, observando-se os seguintes critérios preestabelecidos:

- a) 1ª prioridade: atender aos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva;
- b) 2ª prioridade: a Força que incorpora o menor efetivo;
- c) 3ª prioridade: a Força que incorpora o segundo menor efetivo; e
- d) 4ª prioridade: a Força que incorpora o maior efetivo.

**2.7.4** Recomenda-se a designação de um oficial representante do COMAR, preferencialmente o Chefe do SERMOB para participar da Reunião de Coordenação da Distribuição, a qual deverá ocorrer até 30 de novembro, ocasião em que os Boletins de Necessidades (Bol Nec) serão atendidos pelo SERMILMOB. Nessa reunião deverão ser verificados se os padrões e

parâmetros (altura, escolaridade, tipo físico, voluntariado) preconizados estão sendo contemplados e, caso contrário, procedido os devidos ajustes.

**2.7.5** Após o processamento da distribuição, as OM interessadas acessarão as informações relativas à distribuição diretamente no Portal do SERMILMOB.

**2.7.6** Cada COMAR, por intermédio dos OSM, atualizará os dados do conscrito dispensado de incorporação (excesso de contingente, insubmisso e refratário), ou do militar incorporado (qualificação, engajamento, licenciamento, anulação de incorporação, desincorporação, licenciamento a bem da disciplina, deserção, reforma, desaparecimento, extravio, reinclusão e reabilitação) diretamente no Portal do SERMILMOB, até 10 dias após cada evento

**2.7.7** A Majoração dos conscritos julgados aptos na Seleção Geral visa a atender as substituições necessárias, em virtude de problemas detectados na Seleção Complementar.

**2.7.8** Amparado pelo que preconiza os subitens 3.4.7.2 e o 3.4.7.3 do PGC 2012, o limite autorizado para a Majoração é de até 100% da necessidade. Observando este teto, cada COMAR definirá o percentual, de acordo com a sua necessidade, respeitadas as peculiaridades regionais.

**2.7.9** O convocado que, por qualquer motivo, não tiver obtido adiamento de incorporação e que, durante a época de Seleção Geral comprovar estar inscrito para exames de admissão à Escola Naval, à Academia Militar das Agulhas Negras, à Academia da Força Aérea Brasileira, ao Colégio Naval, à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, ao Instituto Militar de Engenharia (IME), ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), à Escola de Sargentos das Armas, à Escola de Especialistas da Aeronáutica, à Escola de Formação de Oficiais das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros, às Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), às Escolas de Aprendizes-Marinheiros e ao Curso de Formação de Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais deverá ser distribuído, dentro das necessidades de cada Força, para a 2ª Turma de incorporação ou para incorporação em OM integrantes do Grupamento “B”, caso não tenham sido aprovados nos referidos exames.

**2.7.10** Os estabelecimentos de ensino militar da Aeronáutica, referidos informarão ao respectivo COMAR para que os mesmos repassem aos DN e às RM interessadas, até 15 de abril do ano da matrícula, o nome dos convocados matriculados, a fim de permitir o cancelamento das respectivas designações para incorporação e demais providências necessárias. Deverão comunicar, ainda, dentro de 30 (trinta) dias da ocorrência, os nomes dos convocados que foram desligados ou eliminados.

**2.7.11** A distribuição dos MFDV convocados e selecionados será efetuada de acordo com as necessidades das Forças e conforme os entendimentos prévios estabelecidos por ocasião da Reunião de Coordenação da Distribuição, a qual deverá ocorrer até 30 de novembro de 2011, entre os DN, RM e COMAR, devendo ser priorizada a Força que tiver maior necessidade de preencher claros, preferencialmente nas especialidades necessárias. (subitem 3.7.3, do PGC 2012).

## 2.8 SELEÇÃO COMPLEMENTAR

**2.8.1** Os cidadãos que forem distribuídos para a Aeronáutica (informação disponível no Portal do SERMILMOB) serão submetidos à Seleção Complementar, a fim de confirmar as condições levantadas por ocasião da Seleção Geral.

**2.8.2** A Seleção Complementar deverá ser realizada por cada COMAR ou pelas OM por eles designadas, em conformidade com as instruções e normas em vigor no COMAER.

**2.8.3** Visando a atender as necessidades das duas incorporações, a apresentação dos conscritos para o Conhecimento da Distribuição nas CS, CSFA ou CSE, será realizada no período de 02 a 13 de janeiro de 2012, de acordo com as observações do quadro nº 2, do apêndice nº 2, do PGC 2012.

**2.8.4** Ao término da Seleção Complementar cada COMAR deverá determinar que os OSM de sua área de jurisdição providenciem a atualização dos dados da Seleção Complementar no SERMILMOB.

### **2.8.5 PERÍODO DE SELEÇÃO.**

a) CS da OM Incorporadora

Conscritos:

1ª Turma – 16 de janeiro a 29 de fevereiro de 2012

2ª Turma – 11 de junho a 31 de julho de 2012

b) Comissão de Seleção Interna (CSI) do COMAR

MFDV: 09 a 31 de janeiro de 2012

**2.8.6** A Seleção Complementar será realizada durante o período que antecede à incorporação ou a matrícula, e tem por finalidade corrigir eventuais falhas ocorridas na Seleção Geral, no tocante à higidez dos homens não detectada.

**2.8.7** Essa Seleção tem por finalidade, também, identificar os conscritos que, após a Seleção Geral, tenham contraído doenças que os incapacitem para o Serviço Militar, ou mesmo tenham adquirido a situação de arrimo de família, bem como identificar a ocorrência de possíveis desajustes de ordem psicológica.

**2.8.8** É indispensável que a Seleção Complementar, realizada nas OM, nos dias em que os conscritos se encontrarem à disposição das mesmas para efeito de incorporação, não seja desvirtuada de sua finalidade precípua: **“impedir a incorporação de elementos contra-indicados ou portadores de doenças incapacitantes porventura não detectadas na Seleção Geral”**.

**2.8.9** A Seleção Complementar deve ser realizada conforme o disposto no Decreto nº 60.822, de 17 jun. 1967 – Instruções Gerais para a Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas (IGISC).

**2.8.10** Como parte da Seleção Complementar, será realizado um Exame de Aptidão Psicológica (EAP) nos conscritos, a ser aplicado por profissionais do Sistema de Psicologia da Aeronáutica (SISPA).

**2.8.11** No intuito de evitar equívocos, principalmente nos procedimentos com conscritos, a Ordem Técnica 019/DIRSA/2002, de 06 set. 2002, padroniza os procedimentos a serem adotados pelas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) e esclarece quaisquer dúvidas quanto à conduta para ressarcimento das despesas decorrentes de inspeção de saúde de conscritos.

**2.8.12 Tendo em vista a falta de amparo legal, não se deve exigir que os conscritos custeiem e apresentem previamente os exames de saúde previstos nas IGISC**, estando, assim, o conscrito/candidato excluído de qualquer responsabilidade na realização de exames complementares para a inclusão no COMAER.

**2.8.13** De conformidade com a Lei nº 7.115, de 29 de agosto de 1983, que dispõe sobre prova documental nos casos que indica e dá outras providências, presume-se como verdadeira, sob as penas da lei, a declaração destinada a fazer prova de boa conduta, bons antecedentes, de residência e de pobreza, quando firmada pelo próprio interessado ou por bastante procurador.

**2.8.14** O Encostamento do convocado definido no art. 3º do RLSM, distribuído à Seleção Complementar e, também, os previstos na Majoração, poderá ser autorizado a critério de cada COMAR, porém, conforme item 8.7 do PGC 2012 é proibido a utilização desse convocado em qualquer tipo de atividade no interior do quartelamento antes da incorporação.

## **2.9 BOLETIM DE NECESSIDADES (Bol Nec)**

**2.9.1** O Bol Nec é o documento básico para o atendimento das necessidades de incorporação das OM e serve de parâmetro para a constituição dos Grupamentos de Distribuição (GD) pelas RM.

**2.9.2** As OM deverão preencher os Bol Nec de acordo com as suas necessidades para a 1ª Incorporação de 2012 (previsão de claros até 28 de fevereiro de 2012) e 2ª Incorporação de 2012 (previsão de claros até 31 de julho de 2012), distribuídas por padrões funcionais, e os encaminharão às SMOB da sua área de jurisdição, impreterivelmente, até o último dia útil do mês de julho de 2011.

**2.9.3** As SMOB, de posse dos Bol Nec de todas as OM de sua Guarnição, farão uma conferência criteriosa e os encaminharão ao SERMOB até o 10º dia útil de AGO 2011.

**2.9.4** Os SERMOB, depois de receberem e conferirem os Bol Nec de todas as SMOB jurisdicionadas os remeterá até o dia 09 de setembro de 2011 para as respectivas RM/SSMR, com vistas à distribuição.

**2.9.5** Os dados constantes no Bol Nec enviados pelos COMAR serão inseridos pelas RM no SERMILMOB, sendo cada Unidade identificada pelo seu respectivo Código da OM (CODOM).

**2.9.6** Os COMAR deverão planejar e divulgar instruções relativas aos Bol Nec para as OM sob sua jurisdição, explicando sua conceituação, importância, utilização, preenchimento, prazos a cumprir e, caso necessário, auxiliar no preenchimento dos mesmos.



## 2.10 INCORPORAÇÃO

**2.10.1** Com a finalidade de realizar as ações, de forma padronizada, que permitam ajustar os efetivos existentes com as Tabelas de Lotação de Pessoal (TLP) em vigor, esta Diretoria recomenda aos A-1 dos COMAR, a quem cabe efetivamente controlar/ajustar os efetivos de sua área de jurisdição, especial atenção no que diz respeito aos procedimentos abaixo relacionados, os quais deverão ser adotados por ocasião do processo de incorporação e de licenciamento de soldado:

- a) as vagas para a incorporação de conscrito para a prestação do SMI serão fixadas pela Divisão do Serviço Militar (DSM) da DIRAP, por localidade, com base nos claros existentes na Tabela de Lotação (TLP) aprovada por ato do Comandante da Aeronáutica (CMTAER);
- b) cada COMAR deverá realizar as movimentações dentro de uma mesma localidade, ou entre localidades situadas em mesma sede, a fim de ajustar o efetivo existente com as TLP das Organizações, sob sua jurisdição;
- c) o COMAR não deverá realizar nova incorporação na localidade onde exista Soldado de Segunda-Classe (S2) excedente, até a adequação dos quantitativos previstos nas TLP;
- d) os S2 (recrutas), alunos do Curso de Formação de Soldados (CFSD), permanecerão na condição de excedentes em relação à TLP das OM formadoras durante a realização do curso, devendo, concomitantemente, existir o mesmo número de vagas em aberto nas OM de destino. Dessa forma, o número total de soldados existentes na área de um COMAR, incluídos os recrutas, deverá corresponder ao somatório total de soldados previsto na TLP 2011 de todas as OM subordinadas ou jurisdicionadas;
- e) ao término do CFSD (16 semanas), os S2 deverão ser classificados pelo respectivo COMAR no BINFAE ou nas OM responsáveis pelos órgãos de formação (BINFA/CINFA), onde deverão permanecer até a conclusão do SMI (11 meses); e
- f) os S2 originalmente recrutados nas localidades onde se situam órgãos isolados (Destacamentos e similares) do COMAER deverão ser classificados nos citados órgãos e seguir destino, imediatamente após a conclusão do CFSD (16 semanas), realizado nos órgãos de formação;
- g) Cada COMAR deverá gerenciar a movimentação de S2 engajados ou reengajados, oriundos das OM formadoras, para outras OM, de acordo com disponibilidade de pessoal e com as necessidades de completamento de vaga nas Organizações sob sua jurisdição;
- h) após a conclusão do CFSD, os A-1 dos COMAR deverão determinar às OM formadoras a quantidade necessária de S2 para suprir os claros nas organizações subordinadas e/ou jurisdicionadas, de acordo com a disponibilidade de efetivo; e
- i) as OM formadoras devem indicar, prioritariamente, S2 já engajados ou reengajados.

**2.10.2** Nesse contexto, cada OM deverá remeter para o COMAR de sua área de jurisdição, até o último dia útil de NOV 2011 e último dia útil de ABR 2012, **a previsão de êxodo em fevereiro de 2012 e julho de 2012**, relativas à 1ª e 2ª incorporações, respectivamente.

**2.10.3** Os COMAR, utilizando as informações obtidas, remeterão ao Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) e à DIRAP/DSM, até o primeiro dia útil de JAN 2012 e primeiro dia útil de JUN 2012, **as vagas compatibilizadas por OM incorporadora para a 1ª e 2ª incorporação de 2012**, respectivamente.

**2.10.4** As vagas a serem computadas para a 1ª e 2ª incorporação do ano de 2012 serão decorrentes dos desligamentos de S1 e S2, ocorridos ou que venham a ocorrer por motivo de licenciamentos ou outros, nos períodos de 1º de agosto de 2011 a 29 de fevereiro de 2012 e de 1º de março a 31 de julho de 2012, respectivamente.

**2.10.5** Por intermédio da DSM, a DIRAP autorizará, até 31 de janeiro de 2012 e 29 de junho de 2012, o número total de conscritos a ser incorporado em cada COMAR, distribuído por OM incorporadora, referente à 1ª e 2ª incorporação, respectivamente.

**2.10.6** Incumbe ao A-1 de cada COMAR retransmitir aos OSM vinculados às OM sob sua jurisdição, o mais breve possível, a autorização de incorporação fornecida pela DIRAP/DSM.

**2.10.7** Os procedimentos complementares relacionados com os MFDV estão regulamentados em legislação específica (ICA 33-1 - Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a Prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e Convocações Posteriores).

#### **2.10.8 DATA DA INCORPORAÇÃO**

a) Conscritos:

1ª Turma - 01 MAR 2012

2ª Turma - 01 AGO 2012

b) MFDV: 01 FEV 2012

**2.10.9** O OSM (SERMOB/SMOB) responsável pelo cadastramento do Conscrito (soldado)/Candidato (MFDV) no SIGPES deverá remeter, via e-mail, o exemplar digitalizado do boletim de incorporação e matrícula dos selecionados à DSM/DIRAP, em até 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da incorporação.

#### **2.11 ENTREGA DE CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO (CDI) E DE CERTIFICADO DE ISENÇÃO (CI)**

**2.11.1** Os convocados julgados aptos resultantes da Majoração e os demais não designados à incorporação que excederem as necessidades serão incluídos no Excesso de Contingente e, na primeira oportunidade, de acordo com as conveniências e possibilidades dos OSM, deverão ser encaminhados à JSM para receberem o CDI.

**2.11.2** O CI do conscrito julgado “Incapaz C”, durante a época da Seleção Geral ou Complementar, deverá ser entregue de imediato ao interessado.

#### **2.12 SITUAÇÃO DE REFRACTÁRIO E INSUBMISSO**

**2.12.1** Será considerado Refratário, além do que prescreve o Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), o conscrito apto e distribuído para incorporação/matricula que não



comparecer à CS para tomar conhecimento da distribuição ou que, tendo-o feito, não compareça ou não tenha concluído a Seleção Geral ou Complementar.

**2.12.2** Os refratários devem ser encaminhados à JSM mais próxima de sua residência ou àquela que o tenha alistado, se for o caso, para a regularização de sua situação, com os direitos, deveres e prerrogativas que os instrumentos legais inerentes ao Serviço Militar lhe facultam.

**2.12.3** O convocado à incorporação ou matrícula que deixar de se apresentar até as 24 h do dia marcado no CAM ou, apresentando-se, ausentar-se antes do ato oficial de incorporação ou matrícula, será declarado insubmisso, procedendo a OM Incorporadora conforme preconiza o art. 463 do Código de Processo Penal Militar (CPPM).

**2.12.4** Para comprovação judicial da situação de insubmisso, as SMOB/SERMOB devem preparar relações em que os designados à incorporação ou matrícula aponham suas assinaturas e que determine de modo inequívoco, a data de apresentação na OM incorporadora. Essas relações devem ser arquivadas nas próprias SMOB/SERMOB.

**2.12.5** O Comandante, Chefe ou Diretor que receber conscrito declarado como insubmisso deverá, concomitantemente com a ordem de inspeção de saúde, determinar rigorosa investigação na documentação que relata a vida do conscrito, tendo em vista a ocorrência de erros de interpretação dos registros carimbados nos CAM.

**2.12.6** Qualquer organização militar deverá comunicar diretamente à Circunscrição de Serviço Militar (CSM) do local de nascimento do conscrito a ocorrência de insubmissão, deserção ou eximção.

**2.12.7** Para efeito de aplicação da legislação especial a que se refere o art. 81 do RLSM, nos processos de insubmissão, o insubmisso que se apresentar ou for capturado deverá ficar detido a partir da data de apresentação ou captura, tendo direito ao quartel por menagem, devendo ser mandado à inspeção de saúde, para fins de justiça, ficando numa das seguintes situações:

- a) se julgado apto, deverá ser incorporado a contar da data de apresentação ou captura;
- b) se apresentar condições de incapacidade previstas para os conscritos em geral, incluídos nos Grupos B-1, B-2 ou C, será considerado incapaz, sendo dispensado da incorporação, ficando, em consequência, dispensado do processo e da inclusão (Acórdão do Superior Tribunal Militar de 08 de abril de 1983, dado na Apelação nº 43.624-5). No entanto, sua liberação somente ocorrerá após ordem judicial, que deverá ser imediatamente cumprida e informada à autoridade judiciária militar competente

**2.12.8** Para fins de regularização de situação militar, o cidadão é dispensado da prestação do Serviço Militar a partir do dia 1º de maio do ano em que completar 28 (vinte e oito) anos, visto que nesta condição completará o processo de recrutamento com idade aproximada de 30 (trinta) anos

### 3 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 3.1 LICENCIAMENTO "EX-OFFICIO"

3.1.1 A DIRAP, por meio da DSM, estabelecerá, semestralmente, o percentual do contingente de soldado a ser licenciado e desligado compulsoriamente, dentre aqueles concludentes do SMI, dos soldados engajados e dos reengajados.

3.1.1 O S2 incorporado para a prestação do SMI em 1º de março de 2012 e 1º de agosto de 2012 que não engajar depois da sua conclusão, deverá ser licenciado, respectivamente, em 31 de janeiro de 2013 e 30 de junho de 2013 a fim de que haja possibilidade de equilíbrio e regularidade nas incorporações de 1ª e 2ª turmas de 2013.

3.1.2 Tendo em vista a informação nº 002 - 07/COJAER/2009 esta Diretoria orienta os Comandantes, Chefes e Diretores para que, quando procederem ao licenciamento de militar por conclusão de tempo de serviço, execute o conseqüente desligamento exatamente na mesma data em que ocorrer o término do tempo de serviço do militar.

#### 3.2 CONSCRITO INCORPORADO POSSUIDOR DE TÍTULO DE ELEITOR

3.2.1 O Título de Eleitor dos conscritos incorporados não poderá ser recolhido, tendo em vista o prescrito no parágrafo único do art. 91 da Lei 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições.

3.2.2 Os conscritos detentores de Título de Eleitor deixarão de votar no ano da prestação do Serviço Militar Inicial, por estarem enquadrados na restrição prevista no § 2º do art. 14 da Constituição Federal, conforme entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), prolatado em sessão de 03 de novembro de 1989, informado pelo Telex nº 3.927, de 04 de novembro de 1989, em resposta à consulta formulada pelo então Ministério do Exército, e Ofícios nº 1.577/SJ, de 28 de junho de 1995, e nº 2.643, de 26 de setembro de 1995, ambos do Presidente do TSE.

3.2.3 Complementando a orientação constante no item anterior, em atenção ao Ofício nº 1.759/2007 – CGE, de 26 de junho de 2007, da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, deverão ser encaminhadas, às respectivas zonas eleitorais, as relações dos conscritos detentores de Título de Eleitor, organizadas por Seção Eleitoral, num prazo máximo de 30 (trinta) dias depois da incorporação/matricula e licenciamento/engajamento, contendo as seguintes informações:

<b>Conscrito incorporado/matriculado</b>	<b>Conscrito licenciado/engajado</b>
Número do Título de Eleitor	Número do Título de Eleitor
Nome completo, sem abreviaturas	Nome completo, sem abreviaturas
Nome completo da mãe e do pai, sem abreviaturas	Nome completo da mãe e do pai, sem abreviaturas
Data de nascimento	Data de nascimento
Data de incorporação/matricula.	Data de desligamento/engajamento.

### **3.3 PRAZO DE VALIDADE INICIAL E REVALIDAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR (CAM)**

**3.3.1** Na ocasião da lavratura do CAM, será registrado, como limite de validade inicial, a data de 31 de dezembro de 2011 para os alistados até 29 de abril de 2011 e 31 de dezembro de 2012 para os alistados de 01 de maio a 31 de dezembro de 2011. (§ 1º, do art. 42, do RLSM).

**3.3.2** A validade do CAM será prorrogada até a data da incorporação ou matrícula; até o recebimento, quando for o caso, do Certificado de Isenção ou de Dispensa de Incorporação; ou enquanto permanecer com a sua incorporação adiada (§ 2º, do art. 42, do RLSM).

**3.3.3** A partir de 1º de janeiro do ano em que o cidadão brasileiro completar 46 (quarenta e seis) anos de idade não caberá o fornecimento de nenhum **Certificado Militar** por estar desobrigado com o Serviço Militar (art. 170 do RLSM), em consequência, torna-se dispensável a exigência de apresentação de documento comprobatório de quitação com o SM para fins de alistamento eleitoral.

### **3.4 DA LIBERAÇÃO DO CONSCRITO**

**3.4.1** É de extrema importância para o Sistema de Serviço Militar que no mais curto prazo possível o convocado liberado da prestação do SMI pelos diversos motivos receba o Certificado a que faz jus, inclusive a 2ª via quando solicitada. Se o documento definitivo de situação militar, por motivo imperioso, não puder ser entregue de imediato, deverá ser feita, no verso do CAM, a seguinte anotação, preferencialmente com carimbo:

<p><b>“Liberado da prestação do Serviço Militar Inicial, aguardando o Certificado definitivo.”</b></p>
--

### **3.5 INSTRUÇÕES REGIONAIS PARA EXECUÇÃO DE CONVOCAÇÃO**

**3.5.1** Os Comandos Aéreos Regionais baixarão instruções regionais para a execução da convocação, que deverão ser do conhecimento de todas as OM jurisdicionadas, considerando as peculiaridades regionais que deverão ser nominadas de **Plano Regional de Convocação (PRC)**.

**3.5.2** Os Planos Regionais de Convocação deverão ser elaborados até 31 de março de 2011 e remetidos à DIRAP/DSM, ao Distrito Naval e/ou Região Militar da área e às Seções Mobilizadoras jurisdicionadas.

### **3.6 RELATÓRIOS DE CONSCRIÇÃO**

#### **3.6.1** Relatórios de Conscrição

Em razão da unificação do Alistamento, as SMOB deverão remeter aos seus respectivos SERMOB até os dias 11 de novembro de 2011 (Relatório – Seleção Geral), 18 de março de 2012 (Relatório – 1ª Incorporação) e 19 de agosto de 2012 (Relatório – 2ª Incorporação) os Relatórios de Conscrição da Classe convocada nos quais constarão os totais de:

### **3.6.1.1 Relatório – Seleção Geral**

- a) apresentados para a Seleção Geral em 2011, dos Municípios Tributários exclusivos;
- b) inspecionados de saúde por grupo (A, B-1, B-2 e C) em 2011, dos Municípios Tributários exclusivos; e
- c) incapazes por diagnóstico/CID, dos Municípios Tributários exclusivos.

### **3.6.1.2 Relatório – 1ª Incorporação**

- a) incorporados na primeira turma em 2012;
- b) MFDV incorporados em 2012; e
- c) observações e sugestões.

### **3.6.1.3 Relatório – 2ª Incorporação**

- a) incorporados na segunda turma em 2012; e
- b) observações e sugestões.

**3.6.2** Após receberem os relatórios de todas as SMOB, os SERMOB farão a compatibilização das informações em um único relatório e os enviarão à DIRAP/DSM até os dias 12 de dezembro de 2011 (Relatório – Seleção Geral), 04 de abril de 2012 (Relatório – 1ª Incorporação) e 05 de setembro de 2012 (Relatório – 2ª Incorporação).

**3.6.3** A DIRAP, de posse dos relatórios de todos os SERMOB, fará a compatibilização dos dados em um único relatório e o encaminhará ao MD até os dias 13 de janeiro de 2012 (Relatório – Seleção Geral), 11 de maio de 2012 (Relatório – 1ª Incorporação), inclusive MFDV, e 12 de outubro de 2012 (Relatório – 2ª Incorporação).

## **3.7 MULTAS E TAXA MILITAR**

**3.7.1** As solicitações de boletos bancários (Caixa Econômica Federal – CEF), das Guias de Recolhimento da União – GRU (Banco do Brasil – BB) e dos formulários para pagamento (Empresa de Correios e Telégrafos – ECT), visando ao recolhimento de Taxa Militar e Multas, deverão ser feitas à Diretoria de Serviço Militar do Exército (DSM-EB), por intermédio da DIRAP/DSM.

**3.7.2** A DIRAP/DSM informará, semestralmente, à DSM-EB o consumo realizado e o estoque existente, a fim de evitar solução de continuidade no processo de arrecadação da Taxa Militar e das Multas.

**3.7.3** A DIRAP/DSM deverá informar ao MD (Subchefia de Mobilização), até o último dia útil dos meses de janeiro, maio e setembro, por intermédio do Relatório de Arrecadação, a importância total recolhida, no quadrimestre anterior, de Multas e de Taxa Militar, de modo a que seja possível o controle do Fundo e a organização da proposta prevista no art. 227, do RLSM.

**3.7.4** A Multa Mínima e a Taxa Militar prevista no RLMFDV terão o mesmo valor da Multa Mínima e da Taxa Militar prevista no RLSM (Decreto nº 627, de 07 de agosto de 1992).

### **3.8 PUBLICIDADE**

**3.8.1** O MD ficará encarregado da elaboração e veiculação, em âmbito nacional, das campanhas publicitárias sobre o Serviço Militar, incluindo a direcionada ao MFDV, de acordo com o previsto no Apêndice 06 do PGC 2012. Os SERMOB/SMOB serão encarregados da veiculação regional, podendo elaborar material próprio.

**3.8.2** Para que seja preservada a boa imagem do Sistema de Serviço Militar junto ao público externo, é fundamental que o jovem seja atendido de maneira correta, educada e eficiente em todas as ocasiões (Alistamento, Seleção Geral, Conhecimento da Distribuição e Seleção Complementar), pois essas serão as únicas oportunidades de contato de milhares de jovens brasileiros com as Forças Armadas.

**3.8.3** Especial atenção deve ser dada aos MFDV, utilizando-se de todas as oportunidades e meios para incentivá-los à prestação do Serviço Militar em caráter voluntário, inclusive nas localidades mais carentes como as Regiões Norte e Centro-Oeste, mostrando os benefícios ao próprio profissional e à sociedade.

### **3.9 SOBRECARGA DOS OSM**

**3.9.1** A OM à qual o SERMOB/SMOB estiver vinculado deve evitar sobrecarregá-lo com missões estranhas às suas atribuições relacionadas com o Serviço Militar. Nos períodos de Seleção Complementar e Exercício de Apresentação da Reserva (EXAR), se possível, dispensar da escala de serviço, formaturas e representações.

### **3.10 CONSCRITO VOLUNTÁRIO PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR**

**3.10.1** O voluntário para a prestação do Serviço Militar poderá ser aceito a partir dos 17 (dezessete) anos de idade, com a finalidade de atender necessidades específicas das Forças Armadas, desde que, no ATO DA INCORPORAÇÃO, o conscrito tenha completado 18 (dezoito) anos de idade.

### **3.11 OPERADORES DO SERMILMOB**

**3.11.1** A designação de usuário para cadastramento no Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB WEB) será feita pela DSM, mediante a publicação da respectiva autorização em Boletim do Comando da Aeronáutica.

**3.11.2** O SERMOB/SMOB que necessitar cadastrar operador do SERMILMOB deverá enviar expediente à DSM.

**3.11.3** Os SERMOB/SMOB deverão planejar a transmissão dos conhecimentos adquiridos no Estágio de Capacitação dos Operadores do SERMILMOB, ministrado ao longo do ano de 2010 sob coordenação das RM.

**3.11.4** A DSM-EB Militar realizará, anualmente, o recadastramento dos operados do Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB), por solicitação dos respectivos órgãos integrantes do Sistema Serviço Militar

## **4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **4.1 VALIDADE**

**4.1.1** As presentes Instruções entram em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

### **4.2 CASOS NÃO PREVISTOS**

**4.2.1** Os casos não previstos nestas Instruções deverão ser submetidos à apreciação do Diretor de Administração do Pessoal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.

\_\_\_\_\_. Lei nº 3.282, de 10 de outubro de 1957. Amparo a conscritos acidentados.

\_\_\_\_\_. Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964. Lei do Serviço Militar (LSM), com as modificações da Lei nº 4.754, de 18 de agosto de 1965 e 12.336, de 26 de outubro de 2010, Decretos-Leis nº 549, de 24 de abril de 1969, nº 715, de 30 de julho de 1969, nº 899, de 29 de setembro de 1969 e nº 1.786, de 20 de maio de 1980.

\_\_\_\_\_. Lei nº 5.292, de 08 de junho de 1967. Lei de Prestação do Serviço Militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária e pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (LMFDV), com as modificações da Lei nº 5.399, de 20 de março de 1968, Lei nº 7.264, de 04 de dezembro de 1984, e Decreto-Lei nº 2.059, de 01 setembro de 1983.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.239, de 04 de outubro de 1991. Lei de Prestação do Serviço Alternativo (LPSA).

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. Estabelece normas para as eleições, com as modificações da Lei nº 12.034, de 29 de setembro de 2009.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.631, de 27 de dezembro de 2007. Lei de Mobilização Nacional.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 57.654, de 20 de janeiro de 1966. Regulamento da Lei do Serviço Militar (RLSM), modificado pelos Decretos nº 58.759, de 28 de junho de 1966, nº 76.324, de 22 de setembro de 1975, nº 93.670, de 09 de dezembro de 1986, nº 627, de 07 de agosto de 1992 (Multa - UFIR) e nº 1.294, de 26 de outubro de 1994.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 60.822, de 07 de junho de 1967. Instruções Gerais para Inspeção de Saúde dos Conscritos nas Forças Armadas (IGISC), modificado pelos Decretos nº 63.078, de 05 de agosto de 1968 e nº 703, de 22 de dezembro de 1992.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 63.704, de 29 de novembro de 1968. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Militar pelos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (RLMFDV), modificado pelos Decretos nº 91.206, de 29 de abril de 1985, nº 1.295, de 26 de outubro de 1994 e nº 2.057, de 04 de novembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 66.949, de 23 de julho de 1970. Instruções Gerais para a Coordenação da Conscrição nas Forças Armadas (IGCCFA).

\_\_\_\_\_. Decretos nº 1.294 e 1.295, de 26 de outubro de 1995. Serviço Militar para Mulheres.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 31/MD, de 5 de janeiro de 2011. Plano Geral de Convocação - PGC 2012. DOU, Brasília, DF, n. 7, 11 jan. 2011, Seção 1, p. 7.



BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 147/MD, de 16 de fevereiro de 2004. Regulamenta o estabelecimento de Convênios para a prestação do Serviço Alternativo ao Serviço Militar, concede dispensa do Serviço Alternativo ao Serviço Militar aos atuais eximidos e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Portaria EMFA nº 422/SC-5, de 21 de fevereiro de 1990. Amparo a conscritos acidentados.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 02681/COSEMI, de 28 de julho de 1992, modificada pela Portaria nº 03656/COSEMI, de 21 de outubro de 1994. Regulamento da Lei de Prestação do Serviço Alternativo - RLPSA.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 01628/COSEMI, de 07 de junho de 1983. Instruções Gerais sobre o Serviço Militar de Brasileiros no Exterior - IGSME.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 954/GM3, de 11 de dezembro de 1990. Redução de Tempo de Serviço Militar Inicial.

\_\_\_\_\_. Portaria nº R-703/GC3, de 18 de dezembro de 2002. Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde - IRIS.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1054/GM3, de 03 de setembro de 1979. Controle do Serviço Militar dos Alunos e Pilotos de Aviação.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1410/GM3, de 01 de dezembro de 1982. Instruções para Escrituração e Expedição dos Certificados de Situação Militar.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 427/GM3, de 29 de julho de 1991. Acrescentar Anotação nos Certificados de Reservista.

\_\_\_\_\_. Portaria COMGEP nº 454/EM, de 23 de agosto de 1985. Funcionamento dos Órgãos de Recrutamento da Aeronáutica - NSMA 33-1.

\_\_\_\_\_. Portaria COMGEP nº 093/5EM, de 19 de outubro de 2005. Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e convocações posteriores – ICA 33-1.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 422/DSM, de 13 de junho de 1979. Dispensa de Incorporação e Desincorporação de Arrimos de Família – IMA 33-2.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 1033/DSM, de 24 de agosto de 1988. Regularização do Serviço Militar prestado por brasileiro no Exterior – IMA 33-6.

\_\_\_\_\_. Portaria DIRAP nº 4846/DIR, de 05 de outubro de 2007. Padronização de Processos Administrativos.

\_\_\_\_\_. Resolução CNRM nº 1, de 11 de janeiro de 2005. Adiamento de Residência Médica. DOU, Brasília, DF, 13 jan. 2005, Seção 1, p. 26 e 27.



**Anexo A – Municípios Tributários**

ESTADO	CIDADE	FA	COMAR
ACRE	Cruzeiro do Sul	EB/AER	VII
	Rio Branco	EB/AER	
ALAGOAS	Maceió	MAR/EB/AER	II
AMAPÁ	Macapá	MAR/EB/AER	VII
AMAZONAS	Eirunepé	EB/AER	VII
	Manaus	MAR/EB/AER	
	Manicoré	EB/AER	
	São Gabriel da Cachoeira	EB/AER	
	Tabatinga	EB/AER	
	Tefé	EB/AER	
BAHIA	Salvador	MAR/EB/AER	II
CEARÁ	Fortaleza	MAR/EB/AER	II
DISTRITO FEDERAL	Brasília	MAR/EB/AER	VI
GOIÁS	Anápolis	EB/AER	VI
MARANHÃO	São Luís	MAR/EB/AER	I
MATO GROSSO	Barra do Garças	EB/AER	VI
	Cuiabá		
	São Félix do Araguaia	MAR/AER	
	Sinop	EB/AER	
	Várzea Grande		
MATO GROSSO DO SUL	Campo Grande	EB/AER	IV
	Corumbá	MAR/EB/AER	
	Ladário		
MINAS GERAIS	Barbacena	EB/AER	III
	Belo Horizonte		
PARÁ	Belém	MAR/EB/AER	I
	Conceição do Araguaia	EB/AER	
	Santarém	MAR/EB/AER	
PARANÁ	Cascavel	EB/AER	V
	Curitiba		
	Foz do Iguaçu	MAR/EB/AER	
PERNAMBUCO	Jaboatão dos Guararapes	EB/AER	II
	Petrolina		
	Recife	MAR/EB/AER	
RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	MAR/EB/AER	III
	Petrópolis	EB/AER	
RIO GRANDE DO NORTE	Natal	MAR/EB/AER	II
RIO GRANDE DO SUL	Canguçu	EB/AER	V
	Canoas		
	Esteio		
	Porto Alegre	MAR/EB/AER	
	Santa Maria	EB/AER	
	Santiago		
	Uruguaiana	MAR/EB/AER	
RONDÔNIA	Guajará-Mirim	EB/AER	VII
	Porto Velho		
	Vilhena		
RORAIMA	Boa Vista	EB/AER	VII

**Continuação do Anexo A – Municípios Tributários**

ESTADO	CIDADE	FA	COMAR
SANTA CATARINA	Florianópolis	MAR/EB/AER	V
	São José	EB/AER	
SÃO PAULO	Aparecida	EB/AER	IV
	Descalvado		
	Guaratinguetá		
	Guarujá		
	Guarulhos		
	Leme		
	Lorena		
	Pirassununga		
	Porto Ferreira		
	Praia Grande		
	Santa Cruz das Palmeiras		
	Santos	MAR/EB/AER	
	São José dos Campos	EB/AER	
	São Paulo	MAR/EB/AER	
	São Vicente	EB/AER	
SERGIPE	Aracaju	MAR/EB/AER	II

**Anexo B – Municípios Tributários Exclusivos da Aeronáutica**

ESTADO	CIDADE	COMAR
ALAGOAS	Rio Largo	II
BAHIA	Bom Jesus da Lapa	
	Lauro de Freitas	
	Porto Seguro	
ESPÍRITO SANTO	Santa Tereza	III
MARANHÃO	Alcântara	I
	Carolina	
MATO GROSSO	Chapada dos Guimarães	VI
	Guarantã do Norte	
	Porto Esperidião	
MINAS GERAIS	Caeté	III
	Confins	
	Lagoa Santa	
	Santa Luzia	
	Três Marias	
PERNAMBUCO	Fernando de Noronha	II
RIO GRANDE DO NORTE	Parnamirim	II
RIO GRANDE DO SUL	Cachoeirinha	V
SANTA CATARINA	Urubici	V
SÃO PAULO	São Roque	IV
	Tanabi	

**Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>I COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1 ETA	PRIMEIRO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	8	5100001
1/8 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	8	5100002
3/7 GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	8	5100003
BABE	BASE AÉREA DE BELÉM	8	5100004
BINFAE BE	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE BELÉM	8	5100025
CLA	CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA	10	5100005
COMARA	COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA	8	5100006
DTCEA AA	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	8	5100007
DTCEA BE	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BELÉM	8	5100008
DTCEA CC	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAXIMBO	8	5100009
DTCEA EK	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE JACAREACANGA	8	5100010
DTCEA FX	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO FÉLIX DO XINGU	8	5100011
DTCEA IZ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE IMPERATRIZ	10	5100012
DTCEA MQ	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACAPÁ - AP	8	5100013
DTCEA OI	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE OIAPOQUE	8	5100014
DTCEA SL	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO LUÍS	10	5100015
DTCEA SN	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTARÉM - PA	8	5100016
DTCEA TS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TIRIOS	8	5100017
HABE	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE BELÉM	8	5100018
I COMAR	PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL	8	5100019
PAAK	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ALCÂNTARA	10	5100020
PABE	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BELÉM	8	5100021
SERIPA I	PRIMEIRO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	8	5100026

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

II COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1/4 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO QUARTO GRUPO DE AVIAÇÃO	10	5200001
1/5 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7	5200002
1/6 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7	5200003
1/7 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	6	5200004
2 ETA	SEGUNDO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	7	5200005
2/5 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	7	5200006
2/8 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	7	5200007
3/1 GCC	TERCEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO E CONTROLE	7	5200008
5/1 GCC	QUINTO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO E CONTROLE	10	5200009
BAFZ	BASE AÉREA DE FORTALEZA	10	5200010
BANT	BASE AÉREA DE NATAL	7	5200011
BARF	BASE AÉREA DE RECIFE	7	5200012
BASV	BASE AÉREA DE SALVADOR	6	5200013
CINDACTA 3	TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	7	5200014
CLBI	CENTRO DE LANÇAMENTO DA BARREIRA DO INFERNO	7	5200015
DSTAECV	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE CARAVELAS	6	5200016
DSTAEFN	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE FERNANDO DE NORONHA	7	5200017
DTCEA AR	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ARACAJU	6	5200018
DTCEA FN	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FERNANDO DE NORONHA	7	5200019
DTCEA FZ	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FORTALEZA	10	5200020
DTCEA LP	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BOM JESUS DA LAPA	6	5200021
DTCEA MO	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ	7	5200022
DTCEA NT	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE NATAL	7	5200023
DTCEA PL	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PETROLINA	7	5200024
DTCEA PS	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO SEGURO	6	5200025
DTCEA RF	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE RECIFE	7	5200026
DTCEA SV	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SALVADOR	6	5200027
GITE	GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA	7	5200028
HARF	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7	5200029
II COMAR	SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL	7	5200030
OARF	ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7	5200031
PAFZ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE FORTALEZA	10	5200032
PAMA RF	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE RECIFE	7	5200033
PANT	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE NATAL	7	5200034
PARF	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE RECIFE	7	5200035
PASV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SALVADOR	6	5200036
1/11 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	7	5200042
SERIPA II	SEGUNDO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	7	5200043
BINFAE RF	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE RECIFE	7	5200040
I FAE	PRIMEIRA FORÇA AÉREA	7	5200041

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

III COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1 GAVCA	PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO DE CAÇA	1	5300001
1 GCC	PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÕES E CONTROLE	1	5300002
1 GTT	PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE DE TROPA	1	5300003
1/1 GCC	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE COMUNICAÇÃO E CONTROLE	1	5300004
1/1 GT	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE	1	5300005
1/16 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	1	5300006
1/2 GT	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE	1	5300007
2/2 GT	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEGUNDO GRUPO DE TRANSPORTE	1	5300009
3 ETA	TERCEIRO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	1	5300010
3/8 GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	1	5300011
4/7 GAV	QUARTO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	1	5300012
BAAF	BASE AÉREA DOS AFONSOS	1	5300013
BAGL	BASE AÉREA DO GALEÃO	1	5300014
BASC	BASE AÉREA DE SANTA CRUZ	1	5300015
BINFAE AF	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DOS AFONSOS	1	5300089
BINFAE GL	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DO GALEÃO	1	5300090
BINFAE RJ	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DO RIO DE JANEIRO	1	5300091
CCA RJ	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1	5300016
CCSIVAM	COMISSÃO CONTROLE SVC IMPLANTAÇÃO E VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA	1	5300017
CDA	COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA	1	5300018
CECAN	CENTRO DO CORREIO AÉREO NACIONAL	1	5300019
CEMAL	CENTRO DE MEDICINA AEROESPACIAL	1	5300020
CENDOC	CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA	1	5300021
CFIAE	CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONÁUTICA	1	5300023
CGABEG	CASA GERONTOLÓGICA DE AERONÁUTICA BRIG EDUARDO GOMES	1	5300024
CIAAR	CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA	4	5300025
CIEAR	CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DA AERONÁUTICA	1	5300026
CISCEA	COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	1	5300027
COMGAP	COMANDO-GERAL DE APOIO	1	5300028
DAC	DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL	1	5300029
DARJ	DEPÓSITO DE AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO	1	5300030
DCI	DEPÓSITO CENTRAL DE INTENDÊNCIA	1	5300031
DECEA	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	1	5300032
DIRAP	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL	1	5300033
DIRENG	DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA	1	5300034
DIRINT	DIRETORIA DE INTENDÊNCIA	1	5300035
DIRMAB	DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO	1	5300036
DIRSA	DIRETORIA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA	1	5300037
DTCEA AF	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DOS AFONSOS	1	5300038
DTCEA BQ	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BARBACENA	4	5300039

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>III COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
DTCEA CF	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CONFINIS	4	5300040
DTCEA GL	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DO GALEÃO	1	5300041
DTCEA LS	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE LAGOA SANTA	4	5300042
DTCEA PCO	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PICO DO COUTO	1	5300043
DTCEA PIE	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PIEDADE	4	5300044
DTCEA RJ	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DO RIO DE JANEIRO	1	5300045
DTCEA SC	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA CRUZ	1	5300046
DTCEA STA	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA TEREZA	1	5300047
DTCEA TM	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO E TELEMÁTICA	1	5300048
DTCEA TRM	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TRÊS MARIAS	4	5300049
EAOAR	ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA	1	5300050
EAS	ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO	1	5300051
ECEMAR	ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA	1	5300052
EPCAR	ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR	4	5300053
ESG	ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA	1	5300054
GAP RJ	GRUPAMENTO DE APOIO DO RIO DE JANEIRO	1	5300055
GEIV	GRUPO ESPECIAL DE INPEÇÃO EM VÔO	1	5300056
HAAF	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS	1	5300057
HCA	HOSPITAL CENTRAL DA AERONÁUTICA	1	5300058
HFAG	HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO	1	5300059
IAC	INSTITUTO DE AVIAÇÃO CIVIL	1	5300060
ICA	INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA	1	5300061
IMAE	INSTITUTO DE MEDICINA AEROESPACIAL	1	5300068
II FAE	SEGUNDA FORÇA AÉREA	1	5300062
III COMAR	TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL	1	5300063
INCAER	INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA	1	5300064
IPA	INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA	1	5300065
LAQFA	LABORATÓRIO QUÍMICO-FARMACÊUTICO DA AERONÁUTICA	1	5300066
MUSAL	MUSEU AEROESPACIAL	1	5300067
OASD	ODONTOCLINICA DE AERONÁUTICA SANTOS-DUMONT	1	5300069
PAAF	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS	1	5300070
PABH	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BELO HORIZONTE	4	5300071
PABQ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BARBACENA	4	5300072
PAGL	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DO GALEÃO	1	5300073
PALS	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE LAGOA SANTA	4	5300074
PAMA AF	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DOS AFONSOS	1	5300075
PAMA GL	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO	1	5300076
PAMA LS	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE LAGOA SANTA	4	5300077
PAMB RJ	PARQUE DE MATERIAL BÉLICO DE AER DO RIO DE JANEIRO	1	5300078

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

III COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
PAME RJ	PARQUE DE MAT ELETRONICA DA AER DO RIO DE JANEIRO	1	5300079
PASC	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTA CRUZ	1	5300080
PIPAR	PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA	1	5300081
SAGAB	SUBDIVISÃO DE APOIO DO GABAER NO RIO DE JANEIRO	1	5300082
SAGEP	SEÇÃO DE APOIO DO COMGEP NO RIO DE JANEIRO	1	5300083
SEGECAE	SERVICO GERAL DE CORRESPONDÊNCIA E ARQUIVO DA AERONÁUTICA	1	5300084
SERIPA III	TERCEIRO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	1	5300092
SRPV RJ	SERVICO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DO RIO DE JANEIRO	1	5300086
UNIFA	UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA	1	5300087
V FAE	QUINTA FORÇA AÉREA	1	5300088



**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

IV COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1/11 GAV ST	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO PRIMEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	2	5400001
1/15 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO QUINTO GRUPO DE AVIAÇÃO	9	5400002
2/10 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	9	5400003
4 ETA	QUARTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	2	5400004
AFA	ACADEMIA DA FORÇA AÉREA	2	5400005
BACG	BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE	9	5400006
BASP	BASE AÉREA DE SÃO PAULO	2	5400007
BAST	BASE AÉREA DE SANTOS	2	5400008
CCA SJ	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE SÃO JOSE DOS CAMPOS	2	5400010
CPOR SJ	CENTRO PREPARATÓRIO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA	2	5400011
CTA	CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL	2	5400012
DMI SP	DEPÓSITO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA EM SÃO PAULO	2	5400013
DTCEA CG	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAMPO GRANDE	9	5400014
DTCEA CR	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CORUMBÁ	9	5400015
DTCEA GW	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE GUARATINGUETÁ	2	5400016
DTCEA JGI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE JARAGUARI	9	5400017
DTCEA MT	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CAMPO DE MARTE	2	5400019
DTCEA SJ	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO JOSE DOS CAMPOS	2	5400020
DTCEA SP	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO PAULO	2	5400021
DTCEA SRO	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO ROQUE	2	5400022
DTCEA ST	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTOS	2	5400023
DTCEA TNB	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TANABI	2	5400024
DTCEA YS	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PIRASSUNUNGA	2	5400025
EDA	ESQUADRÃO DE DEMONSTRAÇÃO AÉREA DA FAB	2	5400026
EEAR	ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA	2	5400027
FAYS	FAZENDA DE AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA	2	5400028
GIA SJ	GRUPAMENTO DE INFRA-ESTRUTURA E APOIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2	5400044
HASP	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	2	5400029
IAE	INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO	2	5400045
ICEA	INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	2	5400046
IEAV	INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS	2	5400047
IFI	INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL	2	5400048
ILA	INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA	2	5400030
ITA	INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA	2	5400032
IV COMAR	QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL	2	5400033
PACG	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CAMPO GRANDE	9	5400034
PAGW	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE GUARATINGUETA	2	5400035
PAMA SP	PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DE SÃO PAULO	2	5400036

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

IV COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
PASJ	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2	5400037
PASP	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	2	5400038
PAST	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTOS	2	5400039
PAYS	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA	2	5400040
SDAB	SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO	2	5400041
SERIPA IV	QUARTO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	2	5400049
SRPV SP	SERVICO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DE SÃO PAULO	2	5400043

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

V COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1/10 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	3	5500001
1/14 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO QUARTO GRUPO DE AVIAÇÃO	3	5500002
2/1 GCC	SEGUNDO ESQUADRÃO DO 1 GCC	3	5500003
2/7 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SÉTIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	5	5500004
3/10 GAV	TERCEIRO ESQUADRÃO DO DÉCIMO GRUPO DE AVIAÇÃO	3	5500005
4/1 GCC	QUARTO ESQUADRÃO DO 1 GCC	3	5500006
5 ETA	QUINTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	3	5500007
5/8 GAV	QUINTO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	3	5500008
BACO	BASE AÉREA DE CANOAS	3	5500009
BAFL	BASE AÉREA DE FLORIANÓPOLIS	5	5500010
BASM	BASE AÉREA DE SANTA MARIA	3	5500011
BINFAE CO	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE CANOAS	3	5500012
CINDACTA 2	SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DO TRÁFEGO AÉREO	5	5500013
DRACCT	DEST REGIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL DE CURITIBA	5	5500014
DTCEA BI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BACACHERI	5	5500015
DTCEA CTD	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CATANDUVAS	5	5500016
DTCEA CGU	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CANGUÇU	3	5500017
DTCEA CO	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CANOAS	3	5500018
DTCEA CT	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CURITIBA	5	5500019
DTCEA FI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FOZ DO IGUAÇU	5	5500020
DTCEA FL	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE FLORIANOPOLIS	5	5500021
DTCEA MDI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO MORRO DA IGREJA	5	5500022
DTCEA PA	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO ALEGRE	3	5500023
DTCEA SM	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTA MARIA	3	5500024
DTCEA STI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SANTIAGO	3	5500025
DTCEA UG	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE URUGUAIANA	3	5500026
HACO	HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE CANOAS	3	5500027
PACO	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CANOAS	3	5500028
PACT	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CURITIBA	5	5500029
PAFL	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE FLORIANÓPOLIS	5	5500030
PASM	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SANTA MARIA	3	5500031
V COMAR	QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL	3	5500033
SERIPA V	QUINTO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	3	5500034

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

VI COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
1 GDA	PRIMEIRO GRUPO DE DEFESA AÉREA	11	5600001
2/6 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO SEXTO GRUPO DE AVIAÇÃO	11	5600003
6 ETA	SEXTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	11	5600004
BAAN	BASE AÉREA DE ANÁPOLIS	11	5600005
BABR	BASE AÉREA DE BRASÍLIA	11	5600006
CCA BR	CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11	5600007
CECOMSAER	CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA	11	5600008
CENIPA	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	11	5600009
CIAER	CENTRO DE INTELEGÊNCIA DA AERONÁUTICA	11	5600052
CINDACTA 1	PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DO TRÁFEGO AÉREO	11	5600010
COJAER	CONSULTORIA JURÍDICA DO COMANDO DA AERONÁUTICA	11	5600011
COMDABRA	COMANDO DE DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRO	11	5600012
COMGAR	COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS	11	5600013
COMGEP	COMANDO-GERAL DO PESSOAL	11	5600014
COPAC	COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA AERONAVE DE COMBATE	11	5600015
CPBV	CAMPO DE PROVAS BRIGADEIRO VELLOSO	11	5600016
CPO	COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS	11	5600017
DEPED	DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO	11	5600018
DEPENS	DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA	11	5600019
DTCEA AN	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ANÁPOLIS	11	5600020
DTCEA BR	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BRASÍLIA	11	5200021
DTCEA BW	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BARRA DO GARÇA	9	5200022
DTCEA CY	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CUIABÁ	9	5600023
DTCEA EP	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO ESPIRIDÃO	9	5600024
DTCEA FA	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	9	5600025
DTCEA GA	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE GAMA	11	5600026
DTCEA GI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CHAPADA DOS GUIMARÃES	9	5600027
DTCEA SI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE SINOP	9	5600029
EMAER	ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA	11	5600031
GABAER	GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA	11	5600033
GAP BR	GRUPAMENTO DE APOIO DE BRASÍLIA	11	5600034
GTE	GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL	11	5600036
HFA	HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	11	5600037
HFAB	HOSPITAL DA FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA	11	5600053
III FAE	TERCEIRA FORÇA AÉREA	11	5600038

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

VI COMAR			
OM	NOME	RM	CODOM
MDEFESA	MINISTÉRIO DA DEFESA	11	5600039
NUDTS BR	DESTACAMENTO DE TELECOMUNICACOES POR SATÉLITE	11	5600040
OABR	ODONTOCLINICA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11	5600042
PAAN	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE ANÁPOLIS	11	5600043
PABR	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BRASÍLIA	11	5600044
SEFA	SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA	11	5600047
VI COMAR	SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL	11	5600050
BINFAE BR	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE BRASÍLIA	11	5600051

**Continuação do Anexo C – Relação dos Códigos das Organizações Militares (CODOM)**

<b>VII COMAR</b>			
<b>OM</b>	<b>NOME</b>	<b>RM</b>	<b>CODOM</b>
1/3 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO TERCEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	12	5700001
1/9 GAV	PRIMEIRO ESQUADRÃO DO NONO GRUPO DE AVIAÇÃO	12	5700002
2/3 GAV	SEGUNDO ESQUADRÃO DO TERCEIRO GRUPO DE AVIAÇÃO	12	5700003
7 ETA	SÉTIMO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO	12	5700004
7/8 GAV	SÉTIMO ESQUADRÃO DO OITAVO GRUPO DE AVIAÇÃO	12	5700005
BABV	BASE AÉREA DE BOA VISTA	12	5700006
BAMN	BASE AÉREA DE MANAUS	12	5700007
BAPV	BASE AÉREA DE PORTO VELHO	12	5700008
BINFAE MN	BATALHÃO DE INFANTARIA DE AERONÁUTICA ESPECIAL DE MANAUS	12	5700009
CINDACTA IV	QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	12	5700034
DACO MN	DESTACAMENTO DE APOIO DA COMARA EM MANAUS-AM	12	5700010
DSM-MN	DESTACAMENTO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO DE MANAUS	12	5700035
DSTAEUA	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE SÃO GABRIEL DA CAHOEIRA	12	5700031
DSTAEEI	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE EIRUNEPÉ	12	5700032
DSTAEVH	DESTACAMENTO DE AERONÁUTICA DE VILHENA	12	5700033
DTCEA BV	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE BOA VISTA	12	5700011
DTCEA CZ	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CRUZEIRO DO SUL	12	5700012
DTCEA EG	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO EDUARDO GOMES	12	5700013
DTCEA EI	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE EIRUNEPÉ	12	5700014
DTCEA GM	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE GUAJARA-MIRIM	12	5700015
DTCEA MN	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MANAUS	12	5700016
DTCEA MY	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MANICORE	12	5700017
DTCEA PV	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE PORTO VELHO	12	5700018
DTCEA RB	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE RIO BRANCO	12	5700019
DTCEA TF	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TEFE	12	5700020
DTCEA TT	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE TABATINGA	12	5700021
DTCEA UA	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	12	5700022
DTCEA VH	DEST DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE VILHENA	12	5700023
PABV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE BOA VISTA	12	5700025
PAMN	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE MANAUS	12	5700026
PAPV	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE PORTO VELHO	12	5700027
SRPV MN	SERVICO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DE MANAUS	12	5700029
SERIPA VII	SÉTIMO SERVIÇO REGIONAL DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	12	5700036
VII COMAR	SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL	12	5700030

### Anexo D – Cargos por Padrões Funcionais

GRUPAMENTO	ÁREA	ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÃO DO CARGO	PADRÃO
SERVIÇO MILITAR	MANUTENÇÃO	MECÂNICA DE AERONAVES	<u>Auxiliar de mecânica de aeronaves</u>	<u>M02</u>
		ELETRÔNICA	<u>Auxiliar de central de computação</u> <u>Auxiliar de mecânica de equipamento eletrônico</u> <u>Auxiliar de manutenção de micros e periféricos</u> <u>Construtor de linha</u>	<u>B03</u> <u>E02</u> <u>E04</u> <u>E05</u>
		ELETRICIDADE E INSTRUMENTOS	<u>Operador de aparelho de força</u> <u>Auxiliar de mecânica elétrica</u> <u>Auxiliar de mecânica de equipamento elétrico</u>	<u>C19</u> <u>E01</u> <u>E01</u>
		ESTRUTURA E PINTURA	<u>Auxiliar de lanternagem</u> <u>Auxiliar de pintura à pistola</u> <u>Auxiliar de tornearia</u>	<u>M07</u> <u>M08</u> <u>M09</u>
		EQUIPAMENTO DE VÔO	<u>Auxiliar de manutenção de material aeroterrestre</u> <u>Auxiliar de preparação de carga aérea</u> <u>Auxiliar de dobragem de pára-quedas</u> <u>Auxiliar de equipamento de vôo</u>	<u>C16</u> <u>C16</u> <u>C16</u> <u>C22</u>
		MATERIAL BÉLICO	<u>Auxiliar de munições e explosivos</u> <u>Auxiliar de mecânica de armamento leve</u> <u>Auxiliar de mecânica de armamento pesado</u>	<u>C01</u> <u>M04</u> <u>M04</u>
	SUPRIMENTO	SUPRIMENTO	<u>Auxiliar de almoxarifado</u> <u>Auxiliar de abastecimento aéreo</u> <u>Auxiliar de inspeção de alimentos-Int</u> <u>Auxiliar de inspeção de alimentos-Saú</u> <u>Auxiliar de suprimentos</u>	<u>B02</u> <u>C20</u> <u>C11</u> <u>C11</u> <u>C11</u>





### Continuação do Anexo D – Cargos por Padrões Funcionais

GRUPAMENTO	ÁREA	ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÃO DO CARGO	PADRÃO
SERVIÇO MILITAR	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	Operador de computador	<u>B03</u>
			Operador de microcomputador	<u>B03</u>
	ENGENHARIA	OBRAS	Operador de leitura ótica	<u>B03</u>
			Auxiliar de serviços gráficos	<u>B05</u>
			Auxiliar datilografia	<u>B06</u>
			Digitador	<u>B06</u>
			Auxiliar de programação	<u>B06</u>
			Ajudante de meios audiovisuais	<u>E03</u>
			Ordenança de oficial general	<u>G11</u>
			Desenhista	<u>B09</u>
	ENGENHARIA	OBRAS	Auxiliar de Topografia - Eng	<u>C02</u>
			Auxiliar de análise de solo e asfalto	<u>C21</u>
	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	Auxiliar de análise e tratamento de água	<u>C21</u>
			Bombeiro hidráulico	<u>G03</u>
	ENGENHARIA	OBRAS	Pedreiro	<u>G04</u>
			Pintor	<u>G04</u>
			Ajudante de armador	<u>G05</u>
			Ajudante de construção e instalações	<u>G07</u>
			Auxiliar de serviços de limpeza	<u>G09</u>
			Sv G Mnt - bombeiro gasista	<u>G14</u>
			Sv G Mnt - borracheiro	<u>G15</u>
			Sv G Mnt - Jardineiro	<u>G16</u>
			Sv G Mnt - Ladriheiro	<u>G17</u>
			Auxiliar de serviço de carpintaria	<u>G18</u>
	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	Auxiliar de cartografia	<u>B01</u>
			Auxiliar de publicações aeronáuticas	<u>B01</u>
	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	Auxiliar de transporte aéreo	<u>C20</u>
			Auxiliar de aviação	<u>C22</u>

### Continuação do Anexo D – Cargos por Padrões Funcionais

GRUPAMENTO	ÁREA	ATIVIDADE	ESPECIFICAÇÃO DO CARGO	PADRÃO
SERVIÇO MILITAR	INFRA-ESTRUTURA E METALURGIA	ELETRICIDADE	<u>Eletricista predial</u> <u>Operador de gerador</u> <u>Ajudante de eletricista</u>	<u>E01</u> <u>E01</u> <u>E06</u>
			<u>Sv.g mnt - auxiliar de fundição</u> <u>Sv.g mnt - auxiliar de funilaria</u> <u>Sv.g mnt - auxiliar de serralheria</u> <u>Sv.g mnt - auxiliar de solda</u>	<u>G12</u> <u>G12</u> <u>G12</u> <u>G12</u>
		ELETROMECAÂNICA	<u>Auxiliar de mecânica de máquinas e equipamentos</u> <u>Operador de máquinas de construção</u> <u>Auxiliar de mecânica de auto</u> <u>Auxiliar de mecânica hidráulica</u> <u>Auxiliar de mecânica de embarcações</u> <u>Operador de bote a motor</u> <u>Motorista (Vtr)</u>	<u>E04</u> <u>M01</u> <u>M02</u> <u>M02</u> <u>M02</u> <u>M02</u> <u>M03</u>
	GUARDA E SEGURANÇA	GUARDA E SEGURANÇA	<u>Policial</u> <u>Guarda-inf</u> <u>Segurança (CE)</u> <u>Motociclista-Inf</u> <u>Motociclista-Pol</u> <u>Auxiliar de busca e salvamento</u> <u>Bombeiro contra-incêndio</u> <u>Auxiliar de adestramento de cães</u>	<u>C09</u> <u>C09</u> <u>C09</u> <u>C10</u> <u>C10</u> <u>C14</u> <u>C14</u> <u>C24</u>
	MÚSICA	MÚSICA	<u>Clarim</u> <u>Corneteiro</u> <u>Músico</u>	<u>G13</u> <u>G13</u> <u>G13</u>

Continuação do Anexo D – Cargos por Padrões Funcionais

<u>GRUPAMENTO</u>	<u>ÁREA</u>	<u>ATIVIDADE</u>	<u>ESPECIFICAÇÃO DO CARGO</u>	<u>PADRÃO</u>
SERVIÇO MILITAR	SUBSISTÊNCIA	SUBSISTÊNCIA	Auxiliar de aprovisionamento Copeiro Despenseiro (V) Cozinheiro (taifeiro) Auxiliar de rancho	B02 G06 G06 G08

### Anexo E – Boletim de Necessidades (BOL NEC)

<b>MINISTÉRIO DA DEFESA - COMANDO DA AERONÁUTICA</b> <b>SISTEMA DE SERVIÇO MILITAR INICIAL</b> <b>BOLETIM DE NECESSIDADES EM PADRÕES FUNCIONAIS</b>
---

#### QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DA OM

RM	Nº Bol Nec	ORGANIZAÇÃO MILITAR								INCORPORAÇÃO			
		CÓDIGO				SIGLA				Gpt. "A" (1ª Turma)		Gpt. "B" (2ª Turma)	

#### NECESSIDADES EM PADRÕES

ÁREA COMBATE						ÁREA BUROCRÁTICA						ÁREA MECÂNICA					
PADRÃO		NECESSIDADES				PADRÃO		NECESSIDADES				PADRÃO		NECESSIDADES			
C	0	1				B	0	1				M	0	1			
	0	2					0	2					0	2			
	0	3					0	3					0	3			
	0	4					0	4					0	4			
	0	5					0	5					0	5			
	0	6					0	6					0	6			
	0	7					0	7					0	7			
	0	8					0	8					0	8			
	0	9					0	9					0	9			
	1	0															
	1	1															
	1	2															
	1	3															
	1	4															
	1	5															
	1	6															
	1	7															
	1	8															
	1	9															
	2	0															
2	1																
2	2																
2	3																
2	4																
2	5																
2	6																

  

ÁREA ELÉTRICA/ ELETROÔNICA						ÁREA GERAL					
PADRÃO		NECESSIDADES				PADRÃO		NECESSIDADES			
E	0	1				G	0	1			
	0	2					0	2			
	0	3					0	3			
	0	4					0	4			
	0	5					0	5			
	0	6					0	6			
Portaria aprovação TDP Nr: _____ Data: _____ Efetivos previstos na OM S1: _____ S2: _____ Total: _____							0	7			
							0	8			
							0	9			
							1	0			
							1	1			
							1	2			
						1	3				
						1	4				
						1	5				
						1	6				
						1	7				
						1	8				
1	9										
2	0										
2	0										
Total de Conscritos											

  

Quantidade de Incorporados no ano anterior <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px; margin-top: 5px;"></div>	
---	--

Responsável pelo preenchimento na OM

Responsável pela conferência no COMAR

Local/Data	
Assinatura	
Nome/Posto	

Local/Data	
Assinatura	
Nome/Posto	

## ÍNDICE

**Alistamento em Município Tributário Exclusivo, 2.3.1**  
**Alistamento, 2.3**  
**Âmbito, 1.2**  
**Anexos, A a E**  
**Aproveitamento das Vagas destinadas ao Serviço Militar Inicial, 3.2**  
**Boletim de Necessidades, 2.9**  
**Casos não Previstos, 4.2**  
**Conscrito Incorporado possuidor de Título de Eleitor, 3.2**  
**Considerações Gerais, 2.4**  
**Considerações Iniciais, 2.1**  
**Constituição das Comissões de Seleção (CS), 2.6**  
**Constituição das CSFA, 2.6.2**  
**Convocação, 2.2**  
**Da Liberação do Conscrito, 3.4.1**  
**Data da Incorporação, 2.10.8**  
**Disposições Finais, 4**  
**Disposições Preliminares, 1**  
**Distribuição dos Seleccionados Aptos, 2.7**  
**Entrega de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), 2.11**  
**Finalidade, 1.1**  
**Incorporação, 2.10**  
**Instruções Regionais para Execução de Convocação, 3.5**  
**Licenciamento “Ex-Officio”, 3.1**  
**Multas e Taxa Militar, 3.7**  
**Período de Seleção, 2.8.5**  
**Prazo de Validade Inicial e Revalidação do Certificado de Alistamento Militar (CAM), 3.3**  
**Prazos para a Classe Convocada, 2.3.5**  
**Prescrições Diversas, 3**  
**Publicidade, 3.8**  
**Recrutamento, 2**  
**Relatórios de Conscrição, 3.6**  
**Seleção Complementar, 2.8**  
**Seleção Geral, 2.4**  
**Situação de Refratário e Insubmisso, 2.12**  
**Sobrecarga dos OSM, 3.9**  
**Validade, 4.1**